

LEVANTAMENTO DE ABELHAS SILVESTRES NA ZONA DA MATA DE MINAS GERAIS. I-PASTAGEM NA REGIÃO DE VIÇOSA (Hymenoptera, Apoidea) ^{1/}

José Ricardo Cure ^{2/}
Guilherme S. Bastos Filho ^{2/}
Maria José Facchini de Oliveira ^{2/}
Fernando A. da Silveira ^{2/}

1. INTRODUÇÃO

A total dependência que as abelhas têm das angiospermas faz desses himenópteros elementos de primordial importância na maior parte dos ecossistemas terrestres. Eles representam uma fração conspícua da interfase planta-herbívoro, em que é possível se estudar, de forma ímpar, fenômenos coevolutivos e biogeográficos (6, 7, 8).

A Zona da Mata de Minas Gerais, denominação regional da Mata Atlântica, é drenada pelos rios Doce, Paranaíba, Mucuri e São Mateus. Sua ocupação e devastação iniciaram-se com o ciclo do ouro (1700-1750), passando pelo do café; hoje, a Zona da Mata apresenta pastos para bovinos e algumas áreas para cultivos agrícolas. O seu conhecimento é de primordial importância, mormente se se considerar (17) que uma das características atuais de sua paisagem, em virtude da devastação, é a falta de matas, sendo todas as manchas de floresta secundárias. Segundo FONSECA (5), estima-se que existe apenas de 1 a 6,8% de cobertura florestal na Zona da Mata (680 a 4.600 km²), sendo 80% de floresta secundária em diferentes estádios de regeneração.

Perder a informação contida nesta região é perder um elo importante no entendimento de alguns ecossistemas brasileiros, como, por exemplo, a relação entre a Mata Atlântica e a Mata Subtropical das bacias dos rios Paraná e Uruguai. Pelos poucos estudos existentes, a Zona da Mata de Minas Gerais parece apresentar características pe-

^{1/} Bolsa de Auxílio à Pesquisa do CNPq Nº 404323/87.

Aceito para publicação em 14.05.1991.

^{2/} Depto. de Biologia Animal/UFV. 36570-000 Viçosa, MG (Bolsista do CNPq).

dade das visitas (todas as fêmeas e 67% dos machos) e *Cuphea* sp. (Lythraceae) também se destacou, sendo 21% dos machos coletados.

Dialictus (Chloralictus) sp.1 esteve bem distribuída entre as famílias Bignoniaceae (destacando-se *Arrabidaea* sp.), Compositae, Malvaceae (destacando-se o gênero *Sida*) e Anacardiaceae (representada por *Schinus* sp.).

Hypanthidium (Saranthidium) sp.1 esteve presente principalmente sobre *Baccharis trinervis*, em que 40% dos indivíduos foram capturados durante o levantamento (40% de machos e 60% de fêmeas). Sua ocorrência dentro da área mostrou-se particular apenas nas zonas 1 e 3, as mais altas da encosta.

Augochlora sp.1 - nesta espécie, durante o levantamento os machos visitaram predominantemente *Lantana* sp. 3 (40% dos machos capturados) e as fêmeas, *Sida* sp. 2 (28%).

Thygater (Thygater) analis também apresentou mais machos coletados que fêmeas. Sua atividade restringiu-se basicamente a *Arrabidaea* sp., sobre a qual foram capturados 57% dos indivíduos durante o levantamento, sendo 62% de machos.

Exomalopsis (E.) auropilosa teve presença restrita no outono/inverno. Compositae foi a família mais visitada, destacando-se *Eupatorium maximiliani* e *Alomia fastigiata*.

Colletes punctatissimus Trigonía sp. (Trigoniaceae) foi a planta mais visitada, sobre a qual capturaram-se 38% dos indivíduos durante o levantamento, sendo 75% de machos. *Solanum cernuum* foi a segunda mais visitada (24%), e só fêmeas foram capturadas.

4. RESUMO

O presente trabalho é resultado de amostragens periódicas padronizadas (março de 1988 a março de 1989) feitas em uma área de pastagem abandonada, em sucessão ecológica, em Viçosa, Minas Gerais, Brasil.

Constatou-se grande riqueza na apifauna local, contendo a amostra total 1.904 exemplares de abelhas distribuídos em 169 espécies. Anthophoridae e Megachilidae apresentaram o mesmo número de espécie (51), seguidas por Halictidae (36), Apidae (12), Colletidae (10) e Andrenidae (9). Em número de indivíduos, Apidae destacou-se (46,3% do total de indivíduos), seguida por Halictidae (21,5%), Anthophoridae (17,5%), Megachilidae (8,9%), Andrenidae (3,7%) e Colletidae (2,5%). *Trigona spinipes* (Fabricius, 1793) foi a espécie que predominou na área (representando 26% do total de indivíduos). Encontrou-se elevada proporção de espécies raras e reduzidas de espécies abundantes.

Dos 1.904 exemplares, 1.636 foram capturados sobre as flores de 89 espécies de plantas distribuídas em 26 famílias. Compositae foi a família mais visitada (29% do total das visitas), seguida por Bignoniaceae (11%), Leguminosae (10%), Verbenaceae (8%), Anacardiaceae (7,5%), Solanaceae (6%) e Tiliaceae (5%). A planta mais visitada foi *Arrabidaea* sp., que recebeu 168 visitas em suas flores.

5. SUMMARY

(A SURVEY OF WILD BEES IN THE ZONA DA MATA OF MINAS GERAIS I-VIÇOSA REGION PASTURE, (Hymenoptera, Apoidea)

This work is the result of a survey of wild bees conducted from May 1988 to March 1989 at a 3 ha grassland area in Viçosa, Minas Gerais, Brazil. A rich bee fauna was found. The total sample included 1.904 individuals of 169 bee species, most of them collected on 89 plant species of 26 plant families.

The greater number of species belonged to Anthophoridae and Megachilidae (52 species), followed by Halictidae (36 species), Apidae (12 species), Collectidae (10 species) and Andrenidae (10 species). Compositae (10 species) was the most visited plant family (29% of the total visits), followed by Bignoniaceae (11%), Leguminosae (10%), Verbenaceae and Anacardiaceae (8%), Solanaceae (6%) and Tiliaceae (5%).

The pattern shown by the number of species per family is similar to that of other subtropical areas, contrasting with the pattern observed in southern Brazil. There is an increase in the number of species of Anthophoridae and Megachilidae, and a relative decrease of Halictidae.

6. LITERATURA CITADA

1. CAMARGO, J.M. & MAZUCATO, M. Inventário da apifauna e flora apícola de Ribeirão Preto, SP, Brasil. *Dusenya*, 14(2):55-87. 1984.
2. CURE, J.R. *Estudo ecológico da comunidade de abelhas silvestres (Hymenoptera, Apoidea) do Parque da Cidade, comparado ao de outras áreas de Curitiba, Paraná*. Curitiba, Univ. Fed. Paraná, 1983. 100 p. (Tese de mestrado).
3. CURE, J.R., BASTOS Fo., G.S., OLIVEIRA, M.J.F. & SOUZA, O.F. de. Influência do tamanho da amostra na estimativa da riqueza em espécies em levantamentos de abelhas silvestres (Hymenoptera, Apoidea). *Rev. Bras. Zool.*, 7(1-2):101-110.
4. FIUZA, P.S. Levantamento, flutuação e análise entomofaunística em mata remanescentada da Zona da Mata, Viçosa, Minas Gerais. I. Sphingidae: Lepidoptera. *Rev. Ceres*, 33:516-527. 1986.
5. FONSECA, G.A.B. The vanishing Brazilian atlantic forest. *Biol. Conserv.*, 34:17-34. 1985.
6. HEINRICH, B. Resource partitioning among some eusocial insects: bumblebees. *Ecology*, 57:874-889. 1976.
7. HEINRICH, B. & P.H.RAVEN. Energetics and pollination ecology. *Science*, 176:597-602. 1972.
8. HEITHAUS, E.R. The role of the plant pollinator interactions in a determining community structure. *Ann. Mo. Bot. Gard.*, 61:675-691. 1974.